

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCOBACA, SA.					
(Montantes expressos em milhares de Escudos)					
BALANÇOS COMPARATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 2000					
Código	ACTIVO	31-Dez-00			31-Dez-99
Poc		Activo Bruto	Amort./provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações incorpóreas (Nota 10):				
431	Despesas de instalação (Nota 8)	792.871	(712.855)	80.016	144.202
432	Despesas investig. desenvolvimento (Nota 8)	577.279	(515.395)	61.884	111.362
433	Propriedade industrial e outros direitos	15.433	(3.491)	11.942	11.943
434	Trespases	58.167	(13.760)	44.407	23.880
435	Gastos plurianuais	40.229	(32.540)	7.689	-
449	Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas	-	-	-	5.000
		1.483.979	(1.278.041)	205.938	296.387
	Imobilizações corpóreas (Notas 10 e 13):				
421	Terrenos e recursos naturais	66.674	-	66.674	66.674
422	Edifícios e outras construções	2.657.046	(1.063.430)	1.593.616	1.566.389
423	Equipamento básico	8.612.171	(5.033.678)	3.578.493	3.327.549
424	Equipamento de transporte	165.952	(114.312)	51.640	41.603
425	Ferramentas e utensílios	1.494.796	(1.257.452)	237.344	214.763
426	Equipamento administrativo	1.000.500	(692.722)	307.778	326.279
429	Outras imobilizações corpóreas	26.493	(498)	25.995	10.687
441/8	Imobilizações em curso	120.455	-	120.455	934.851
		14.144.087	(8.162.092)	5.981.995	6.488.795
	Investimentos financeiros (Notas 10 e 16):				
4111	Partes de capital em empresas do Grupo	655.995	-	655.995	160.226
4113+4115	Títulos e outras aplicações financeiras (Nota 34)	770.377	(3.750)	766.627	765.727
		1.426.372	(3.750)	1.422.622	925.953
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (Nota 34)	465.618	(33.469)	432.149	464.300
33	Produtos acabados e intermédios (Nota 34)	3.767.384	(35.425)	3.731.959	3.199.737
32	Mercadorias	376.786	-	376.786	288.083
		4.609.788	(68.894)	4.540.894	3.952.120
	Dívidas de terceiros- curto prazo:				
211	Cientes, c/c	2.378.208	-	2.378.208	1.950.325
218	Cientes de cobrança duvidosa (Nota 23 e 34)	617.500	(617.500)	-	-
251+255	Empresas do Grupo e outros accionistas	336.350	-	336.350	193.350
229	Adiantamentos a fornecedores	94.461	-	94.461	186.672
24	Estado e outros entes públicos (Nota 51)	232.293	-	232.293	-
221a268	Outros devedores (Nota 50)	664.486	-	664.486	794.638
		4.323.298	(617.500)	3.705.798	3.124.985
	Aplicações financeiras:				
15	Títulos negociáveis	994	-	994	994
	Depósitos bancários e caixa:				
12+14	Depósitos bancários	233.869	-	233.869	401.206
11	Caixa	22.153	-	22.153	31.990
		256.022	-	256.022	433.196
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (Nota 53):				
271	Acréscimos de proveitos	54.003	-	54.003	68.895
272	Custos diferidos	217.219	-	217.219	14.799
		271.222	-	271.222	83.694
	Total de amortizações		(9.440.133)		
	Total de provisões		(690.144)		
	Total do activo	26.515.762	(10.130.277)	16.385.485	15.306.124

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2000.

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCobaça, SA.			
(Montantes expressos em milhares de Escudos)			
BALANÇOS COMPARATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 2000			
Código			
Poc	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-Dez-00	31-Dez-99
	CAPITAL PRÓPRIO (Nota 40):		
51	Capital (Nota 36)	5.000.000	5.000.000
521	Ações próprias - Valor nominal	(189.544)	(178.538)
522	Ações próprias - Descontos e prémios	(116.286)	(98.773)
54	Prémios de emissão de ações	355.000	355.000
56	Reservas de reavaliação (Nota 12)	240.161	240.161
	Reservas:		
571	Reservas legais	253.400	227.400
574a 579	Outras reservas	473.166	287.689
59	Resultados transitados	8.266	14.938
	Subtotal	6.024.163	5.847.877
88	Resultado líquido do exercício	246.675	512.986
	Total do capital próprio	6.270.838	6.360.863
	PASSIVO:		
	Provisões para riscos e encargos:		
293/8	Outras provisões para riscos e encargos (Nota 34)	128.257	103.919
	DÍVIDAS a TERCEIROS- MÉDIO E LONGO PRAZO:		
	Empréstimos por obrigações (Nota 48)	1.500.000	1.500.000
	Dívidas a instituições de crédito (Nota 48)	2.968.751	3.218.750
	PEDIP - Empréstimo reembolsável (Notas 48 e 49)	914.437	1.064.324
		5.383.188	5.783.074
	DÍVIDAS a TERCEIROS- CURTO PRAZO:		
231+12	Dívidas a instituições de crédito (Nota 48)	1.446.921	53.243
221	Fornecedores, c/c	1.409.361	1.007.332
251+255	Accionistas	12.009	3.071
219	Adiantamentos de clientes	100.301	107.691
24	Estado e outros entes públicos (Nota 51)	405.157	444.063
	PEDIP - Empréstimo reembolsável (Notas 48 e 49)	224.831	193.093
261	Fornecedores de imobilizado, c/c	221.278	294.320
262a268	Outros credores (Nota 52)	155.797	246.910
		3.975.655	2.349.723
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (Nota 53):		
273	Acréscimos de custos	560.526	507.831
274	Proveitos diferidos	67.021	200.714
		627.547	708.545
	Total do passivo	10.114.647	8.945.261
	Total do capital próprio e do passivo	16.385.485	15.306.124

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2000.

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCobaça, SA. (Montantes expressos em milhares de Euros) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS					
Código Poc		31 de Dezembro de 2000		31 de Dezembro de 1999	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Nota 41):	270.960		200.380	
612	Mercadorias	2.620.043	2.891.003	2.252.998	2.453.578
616	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos		2.678.100		2.238.867
641+642	Custos com o pessoal:	2.697.835		2.535.622	
645B	Remunerações	658.839	3.356.674	676.877	3.212.499
645B	Encargos sociais:				
645B	Outros				
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo (Nota 10)	1.436.639	1.470.835	1.272.321	1.342.321
67	Provisões (Nota 34)	34.196		70.000	
63	Impostos	13.988	34.751	33.151	78.474
65	Outros custos operacionais	20.763		45.323	
	(A)		10.431.363		9.325.739
	Juros e custos similares				
	Relativos a empresas do Grupo				
68	Outros (Nota 45)	520.987	520.987	423.964	423.964
	(C)		10.952.350		9.749.703
69	Custos e perdas extraordinários (Nota 46)		113.311		308.396
	(E)		11.065.661		10.058.099
86	Impostos sobre o rendimento do exercício (Notas 6 e 51)		132.000		310.835
	(G)		11.197.661		10.368.934
			246.675		512.066
88	Resultado líquido do exercício		11.444.736		10.881.920
	PROVEITOS E GANHOS				
	Vendas (Nota 44)	441.155		345.303	
711	Mercadorias	9.792.875		8.704.441	
712B	Produtos	44.760	10.278.790	121.031	9.170.775
72	Prestações de serviços				
	Variação de produção (Nota 42)		531.682		899.807
75	Trabalhos para a própria empresa		27.324		38.073
73	Proventos suplementares	212.942		86.139	
74	Subsídios à exploração	85.033	297.973	147.196	233.355
	(B)		11.135.771		10.342.010
76A	Resultados de participações de capital (Nota 45)	9.286		15.246	
	Outros juros e proventos similares				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros (Nota 45)	131.347	140.633	106.791	122.037
	(D)		11.276.404		10.464.047
79	Proventos e ganhos extraordinários (Nota 46)		167.932		417.873
	(F)		11.444.336		10.881.920
Resumo:					
	Resultados operacionais:	(B) + (A) =	704.408		1.016.271
	Resultados financeiros:	(D) + (C) + (A) =	380.354		(301.927)
	Resultados correntes:	(D) + (C) =	324.054		714.344
	Resultados antes de impostos:	(F) + (E) =	378.675		823.821
	Resultado líquido do exercício:	(F) + (G) =	246.675		512.066

O Anexo faz parte integrante da demonstração para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000.

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCOBAÇA, SA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
(Montantes expressos em milhares de escudos)

	EXERCÍCIO DE 2000
Vendas e Prestações de Serviços	10.810.472
Custo das Vendas e Prestações de Serviços	(7.926.703)
Resultados Brutos	2.883.769
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	325.298
Custos de Distribuição	(1.755.167)
Custos Administrativos	(656.984)
Outros Custos e Perdas Operacionais	(102.506)
Resultados Operacionais	694.410
Custo Líquido de Financiamento	(315.735)
Ganhos (perdas) em filiais e Associadas	
Ganhos (perdas) em outros Investimentos	
Resultados Correntes	378.675
Impostos sobre os Resultados Correntes	(132.000)
Resultados Líquidos	246.675
Resultados por Acção	0,05

10/15

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCobaça, S.A.			
(Montantes expressos em milhares de escudos)			
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999			
MÉTODO DIRECTO			
	Para os exercícios findos em		
	31 de Dezembro de 2000	31 de Dezembro de 1999	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimento de clientes	9.705.174	9.106.764	
Pagamentos a fornecedores	(5.068.962)	(3.986.081)	
Pagamentos ao pessoal	(3.355.183)	(3.297.492)	
Fluxos gerado pelas operações	1.281.029	1.823.191	
Pagamento/Recebimento do imposto s/ rendimento	(228.224)	(310.327)	
Outros pagamentos e recebimentos relativos à actividade operacional	(533.953)	(194.694)	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	518.852	1.318.170	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	4.664	4.436	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(95.597)	(8.410)	
Fluxo das actividades operacionais (1)	427.919	1.314.196	
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	-	76.713	
Imobilizações corpóreas	40.415	191.401	
Juros e proveitos similares	4.813	2.481	
Dividendos	9.286	15.246	285.841
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos concedidos	143.000	193.350	
Investimentos financeiros	496.669	282.875	
Imobilizações corpóreas	737.917	2.329.226	
Imobilizações incorpóreas	90.640	169.147	2.974.598
Fluxos de actividades de investimento (2)	(1.413.712)	(2.688.757)	
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de :			
Empréstimos obtidos	1.500.000	3.000.000	
Venda de acções próprias	214.623	85.295	
Subsídios e doações	146.789	77.878	3.163.173
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	180.649	1.031.250	
Juros e custos similares	367.317	179.442	
Compra de acções próprias	243.142	435.502	
Dividendos	241.062	317.296	1.963.490
Fluxos actividades de financiamento (3)	829.242	1.199.683	
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1)+(2)+(3)	(156.551)	(174.878)	
Efeito das diferenças de câmbio	20.623	28.190	
Caixa e seus equivalentes no início do período	434.190	637.258	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	257.016	434.190	
	(156.551)	(174.878)	

Os anexos fazem parte integrante da demonstração para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
E
RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício de 2000, de Atlantis - Cristais de Alcobaça, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2000 que evidencia um total de mEsc. 16.385.485 e capitais próprios de mEsc. 6.270.838, incluindo um resultado líquido de mEsc. 246.675, as Demonstrações de resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame inclui, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

5. As demonstrações financeiras anexas referem-se à Empresa em termos individuais e não consolidados, e foram elaboradas para aprovação em Assembleia Geral de Accionistas e para publicação nos termos do Código de Registo Comercial. Os investimentos financeiros em partes de capital em empresas do Grupo estão registados ao custo de aquisição, pelo que as demonstrações financeiras individuais em 31 de Dezembro de 2000 não reflectem o efeito nos resultados e nos capitais próprios que resultaria caso o método de equivalência patrimonial tivesse sido utilizado (Notas 3.d) e 16). Contudo, a Empresa preparou em separado, em conformidade com os requisitos legais e para aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas, demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2000, que evidenciam relativamente aquela data, um total de balanço consolidado de mEsc. 18.877.701 e capitais próprios consolidados de mEsc. 6.081.584, incluindo um resultado líquido consolidado de mEsc. 57.421.

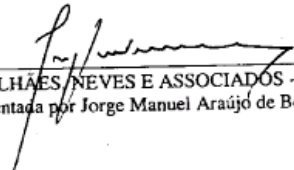
Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para o efeito do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A. em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

7. Em Assembleia Geral Extraordinária de Accionistas da Empresa realizada em 11 de Janeiro de 2001, foi aprovado o projecto de fusão por incorporação da Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A. e da Vista Alegre – Sociedade de Controlo, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. na Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A..
8. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1999 foram por nós examinadas e a nossa opinião sobre as mesmas, expressa na Certificação Legal das Contas e Relatório do Auditor Externo datado de 6 de Março de 2000, não contém reservas.

Porto, 30 de Abril de 2001


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCobaça, S.A.
(Montantes em milhares de Escudos)
BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

ACTIVO	Notas	Valores Brutos	Amortizações e Provisões	Valores Líquidos
Imobilizações incorpóreas:	27			
Despesas de instalação		842.231	(734.070)	108.161
Despesas de investigação e desenvolvimento		744.906	(570.190)	174.716
Propriedade industrial e outros direitos		15.433	(3.491)	11.942
Trespases		58.167	(13.760)	44.407
Diferenças de consolidação	10	308.766	(15.438)	293.328
Gastos plurianuais		40.229	(32.540)	7.689
Total		2.009.732	(1.369.489)	640.243
Imobilizações corpóreas:	27 e 42			
Terrenos e recursos naturais		82.440	-	82.440
Edifícios e outras construções		3.139.342	(1.109.738)	2.029.604
Equipamento básico		9.796.931	(5.417.793)	4.379.138
Equipamento de transporte		186.201	(121.308)	64.893
Ferramentas e utensílios		1.515.919	(1.269.111)	246.808
Equipamento administrativo		1.096.042	(736.691)	359.351
Outras imobilizações corpóreas		30.413	(1.544)	28.869
Imobilizações em curso		760.195	-	760.195
Total		16.607.483	(8.656.185)	7.951.298
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do Grupo		50.691	-	50.691
Títulos e outras aplicações financeiras		770.377	(3.750)	766.627
Total	46	821.068	(3.750)	817.318
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	50	517.284	(33.469)	483.815
Produtos e trabalhos em curso	51	26.615	-	26.615
Produtos acabados e intermédios	51	4.118.582	(85.425)	4.033.157
Mercadorias	50	377.112	-	377.112
Total	46	5.039.593	(118.894)	4.920.699
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c		2.699.579	-	2.699.579
Clientes de cobrança duvidosa		551.124	(551.124)	-
Adiantamentos a fornecedores		96.448	-	96.448
Estado e outros entes públicos	52	348.787	-	348.787
Outros devedores	56	1.500.237	(828.385)	671.852
Total	46 e 58	5.196.175	(1.379.509)	3.816.666
Títulos negociáveis:				
Outros títulos negociáveis		994	-	994
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários		264.879	-	264.879
Caixa		35.813	-	35.813
Total		300.692		300.692
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proventos	53	177.281	-	177.281
Custos diferidos	53	252.510	-	252.510
Total		429.791		429.791
Total de Amortizações			(10.025.674)	
Total de Provisões			(1.502.153)	
TOTAL DO ACTIVO		30.405.528	(11.527.827)	18.877.701

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2000.



ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCobaça, S.A. (Montantes em milhares de Escudos) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000		
CAPITAL PRÓPRIO	Notas	
Capital		
Acções próprias:	54	5.000.000
Valor nominal		(189.544)
Prémios e descontos		(116.286)
Prémios de emissão de acções		355.000
Reservas de reavaliação	41	240.161
Reserva legal		253.400
Outras reservas		473.166
Resultados transitados		8.266
Resultado líquido do exercício		6.024.163
		57.421
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		6.081.584
Interesses Minoritários		(123.712)
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	46	218.690
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Não convertíveis	48	1.500.000
Dívidas a instituições de crédito	48	3.096.667
PEDIP - empréstimo reembolsável	48 e 49	1.383.730
Outros empréstimos obtidos	48	302.084
Fornecedores de imobilizado, c/c		1.110
		6.283.591
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	48	2.553.885
PEDIP - Empréstimo reembolsável	48 e 49	288.952
Fornecedores, c/c		1.646.528
Accionistas		12.009
Adiantamentos de clientes		100.301
Fornecedores de imobilizado, c/c		339.380
Estado e outros entes públicos	52	430.736
Outros credores	57	166.506
Total		5.538.297
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	53	667.245
Proveitos diferidos	53	212.006
Total		879.251
TOTAL DO PASSIVO		12.919.829
TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO		18.877.701

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2000.

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCobaça, S.A. (Montantes em milhares de Escudos) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000		
CUSTOS E PERDAS	Notas	31-12-2000
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Mercadorias	50	270.960
Matérias	50	3.181.941
Fornecimentos e serviços externos		2.964.487
Custos com o Pessoal:		
Remunerações		3.287.331
Encargos Sociais e outros:		837.363
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27	1.706.343
Provisões	46	134.426
Impostos		18.685
Outros custos operacionais		23.894
Total (A)		12.425.430
Juros e custos similares:	44	604.978
Total (C)		13.030.408
Custos e perdas extraordinários	45	162.689
Total (E)		13.193.097
Impostos sobre o rendimento do exercício	52 e 55	132.000
Total (G)		13.325.097
Interesses minoritários		(125.957)
Resultado consolidado líquido do exercício		57.421
		13.256.561
PROVEITOS E GANHOS	Notas	31-12-2000
Vendas:		
Mercadorias	36	468.468
Produtos	36	10.961.523
Prestações de serviços	36	37.101
Variação da produção	51	684.675
Trabalhos para a própria empresa		59.747
Proveitos suplementares		218.747
Subsídios à exploração		423.454
Total (B)		12.853.715
Outros juros e proveitos similares:	44	163.506
Total (D)		13.017.221
Proveitos e ganhos extraordinários	45	239.340
Total (F)		13.256.561

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000.

Resumo:	
Resultados operacionais (B-A):	428.285
Resultados financeiros (D-B)-(C-A):	(441.472)
Resultados correntes (D-C):	(13.187)
Resultados antes de impostos (F-E):	63.464
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício (F-G):	(68.536)
Resultado consolidado sem os interesses minoritários do exercício	57.421

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCobaça, SA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES CONSOLIDADA
(Montantes expressos em milhares de euros)

	EXERCÍCIO DE 2000
Vendas e Prestações de Serviços	12.151.768
Custo das Vendas e Prestações de Serviços	(9.331.247)
Resultados Brutos	2.820.521
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	367.461
Custos de Distribuição	(1.874.656)
Custos Administrativos	(784.770)
Outros Custos e Perdas Operacionais	39.537
Resultados Operacionais	568.093
Custo Líquido de Financiamento	(378.672)
Resultados Correntes	189.421
Impostos sobre os Resultados Correntes	(132.000)
Resultados Líquidos	57.421

ATLANTIS - CRISTAIS DE ALCOBACA, SA
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA
(Montantes expressos em milhares de escudos)

MÉTODO DIRECTO

	EXERCÍCIO DE 2000	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimento de clientes	10.798.889	
Pagamentos a fornecedores	(5.656.310)	
Pagamentos ao pessoal	(3.845.236)	
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	1.297.343	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(307.762)	
Outros pagamentos/recebimentos relativos à actividade operacional	(626.744)	
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	362.837	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	5.906	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(100.071)	
<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>		268.672
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	
Imobilizações corpóreas	41.017	
Juros e proveitos similares	5.031	
Dividendos	9.286	55.334
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos	(8.000)	
Investimentos financeiros	496.669	
Imobilizações corpóreas	1.554.264	
Imobilizações incorpóreas	185.947	2.228.880
<i>Fluxos de actividades de investimento (2)</i>		(2.173.546)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de :		
Empréstimos obtidos	1.876.000	
Aumentos de capital	52.500	
Subsídios e doações	674.518	
Venda de acções próprias	214.623	2.817.641
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	200.324	
Dividendos	241.062	
Juros e custos similares	403.731	
Aquisição de acções próprias	243.142	1.088.259
<i>Fluxos actividades de financiamento (3)</i>		1.729.382
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)= (1)+(2)+(3)		(175.491)
Efeito das diferenças de câmbio		35.990
Caixa e seus equivalentes no início do período		513.168
Caixa e seus equivalentes no fim do período		301.686
		(175.492)

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM Nº 223

NIPC 502 558 610

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

E

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício de 2000 de Atlantis - Cristais de Alcobaça, S.A. e subsidiárias, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2000, que evidencia um total de mEsc. 18.877.701 e capitais próprios de mEsc. 6.081.584, incluindo um resultado líquido de mEsc. 57.421, as Demonstrações consolidadas de resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame inclui, igualmente, a verificação das operações de consolidação e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o nosso exame proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Sede em Lisboa:
Escritório no Porto:

Amoreiras - Torre 1 - 7º - 1070-101 Lisboa
Av. da Boavista, 3523 - 1º - 4100-139 Porto

Telefone 21 387 00 15
Telefone 22 619 13 00

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

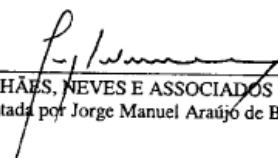
Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada de Atlantis - Cristais de Alcobaça, S.A. e suas subsidiárias em 31 de Dezembro de 2000, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

6. Em Assembleia Geral Extraordinária de Accionistas da Empresa realizada em 11 de Janeiro de 2001, foi aprovado o projecto de fusão por incorporação da Atlantis - Cristais de Alcobaça, S.A. e da Vista Alegre - Sociedade de Controlo, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. na Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A..

Porto, 30 de Abril de 2001


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

Transcrição parcial da acta n. 69

Acta n. 69: Aos trinta e um de Maio do ano de dois mil e um, pelas quinze horas, na sede social, no lugar de Casal da Areia, freguesia de Cós, concelho de Alcobaga, reuniu a Assembleia Geral Anual de "ATLANTIS-Cristais de Alcobaga, SA", (por escritura pública celebrada em 27.04.2001 a sociedade alterou a sua denominação social para "Cristais Atlantis, SGPS, SA") pessoa colectiva n. 500.080.348, com o capital social integralmente realizado de cinco milhões de contos, ao qual correspondem 4.974.899 acções ordinárias e 25.101 acções preferenciais sem voto, convocada por meio de anúncio (...)

(...) A Presidência da Mesa da Assembleia Geral foi assumida pelo seu Presidente, Sr. João Neves Raposo de Magalhães, tendo por secretário a Sra. Dra. Ana Maria Campos de Oliveira. ----

(...) o Sr. Presidente da Mesa anunciou que se passava a entrar na análise do Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos: Deliberar sobre o Relatório de gestão e as contas do exercício do ano de dois mil.

(...) o Sr. Presidente da Mesa colocou o assunto subjacente à discussão dos senhores accionistas, e não tendo sido solicitado nenhum pedido de intervenção, foi o mesmo submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de todos os presentes o Relatório de gestão e demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício do ano de dois mil.

O Sr. Presidente anunciou que se passava seguidamente a entrar no assunto constante do Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos: Deliberar sobre o Relatório de gestão e as contas consolidadas do exercício do ano de dois mil.

(...) o Sr. Presidente da Mesa colocou o assunto subjacente à discussão dos senhores accionistas, e não tendo sido solicitado nenhum pedido de intervenção, foi o mesmo submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de todos os presentes o Relatório de gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas referentes ao exercício do ano de dois mil.

O Sr. Presidente anunciou que se passava seguidamente a entrar no assunto contido no Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.

Submetida tal proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade e, consequentemente, aprovado que o resultado líquido apurado no exercício de 2000, no Montante de Esc. 246.675.280\$00 tenha a seguinte aplicação:

* Para reserva legal	15.000.000\$00
* Para dividendos das acções preferenciais sem votos	
(cinquenta escudos por acção) (50\$00 x 25.101 acções)	1.255.050\$00
* Para reservas livres	230.420.230\$00

Informou seguidamente o Senhor Presidente da Mesa que se passava a entrar na apreciação da matéria contida no Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos: Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

O representante da accionista "BPI- Ventures, SGPS, SA", Sr. Eng. Rogério Paulo Marques Dias, solicitou a palavra, no uso da qual propôs um voto de louvor à actuação dos órgãos da administração e fiscalização da Sociedade e a cada um dos seus membros. Submetida esta proposta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

(...) Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, pelas quinze horas e quarenta minutos, dela tendo sido lavrada a presente acta, a qual vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. ----

